

Ensino conteudista versus Escola atual

'A Sociedade Atual e Futura não concebe mais indivíduos passivos - em todos os sentidos - e é exatamente o que o Ensino Conteudista produz...'

Há pouco mais de duas décadas houve uma inversão de valores na Educação, a qual estamos combatendo hoje em dia. Foi quando se optou por um Ensino extremamente conteudista; ou seja, que valorizava uma quantidade enorme de informações aos alunos, sem que houvesse a preocupação com o desenvolvimento do raciocínio, nem com a Cultura Geral, propriamente dita.

Felizmente, nesses últimos anos, notamos uma preocupação cada vez maior dos grandes Intelectuais da Educação com esse desenvolvimento do raciocínio e com a Cultura Geral do aluno, desenvolvendo-o em todas as suas potencialidades, além de trabalhar também os Conteúdos necessários. Isso se nota inclusive - e principalmente - nos Princípios e Fins da LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20/12/96).

Nesse sentido, a valorização da pesquisa e do saber científico é extremamente importante em todas as disciplinas - porém, as disciplinas de Ciências e Matemática, desde as 1as. Séries do Ensino Fundamental, têm especial responsabilidade.

Proporcionar à criança um ambiente favorável à descoberta através de muita pesquisa científica é dever do Educador moderno. Desse modo, o aluno percorre o caminho semelhante ao dos Cientistas, para comprovarem suas teorias.

É recompensador para qualquer Educador participar e observar a vibração dos alunos à cada descoberta! A oportunidade dos Pais e demais pessoas da Sociedade de participarem dessa vivência está, por exemplo, nas Feiras de Ciências realizadas por Escolas Dinâmicas e Atuais - desde que nessas Feiras seja dada aos alunos a oportunidade de demonstrar o que aprenderam, inclusive com suas explicações - simples, mas verdadeiras! É também papel da Sociedade e, principalmente dos Pais, incentivar e mostrar interesse pela aprendizagem dessas crianças que refletem a futura geração que está aí.

A Sociedade Atual e Futura não concebe mais indivíduos passivos - em todos os sentidos - e é exatamente o que o ensino conteudista produz: alunos passivos, que absorvem quantidades de informações que serão cobradas posteriormente 'ao pé da letra' e que são esquecidas tempos depois, por terem sido transmitidas com muita rapidez e superficialidade.

Por outro lado, a Educação Moderna defende o ensino compartilhado com o aluno, que dê prazer - tanto de ensinar, como de aprender - indo de encontro à realidade e necessidade do mesmo (sem prejuízo de conteúdos, evidentemente) e, portanto, com mais significado e com menor risco de ser esquecido, uma vez que o conhecimento fica sedimentado. **A Evolução Humana está nas mãos dos Educadores Atuais!** Convido toda a Sociedade a valorizar e a cobrar essa nova postura.

Giselle Castro Fernandes

Psicopedagoga e Professora de Prática de Ensino (ITU/São Paulo)